



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Ofício nº173/2020-SMS

Curitiba, 23 de março de 2020.

Senhor Presidente:

Conforme entendimentos relativos à intenção expressa por profissionais médicos de voluntariamente realizarem atendimentos de forma não presencial, na modalidade teleatendimento, encaminhamos como anexo o **Fluxo para Tomada de Decisão em Teleconsulta/Teleatendimento na COVID-19**, adotado pelo Secretaria Municipal da Saúde.

Ressaltamos também a importância de que os pacientes atendidos sejam devidamente orientados quanto às **Medidas Preventivas para Isolamento Domiciliar**, que também seguem anexas ao presente ofício.

Encaminhamos também o **Prontuário Médico de Teleconsulta na Pandemia de COVID-19**, ressaltando que os documentos técnicos elaborados pela Secretaria Municipal da Saúde, bem como todas informações relativas à infecção humana pelo novo Coronavírus – COVID-19 estão disponíveis no sítio eletrônico <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/>.

Desta forma, solicitamos que este Conselho oriente os profissionais médicos para a necessidade de adoção dos protocolos institucionais para que possamos acompanhar eventuais casos graves e a realização do monitoramento dos sintomáticos com condutas padronizadas.

Agradecemos o empenho de todos.

Atenciosamente,

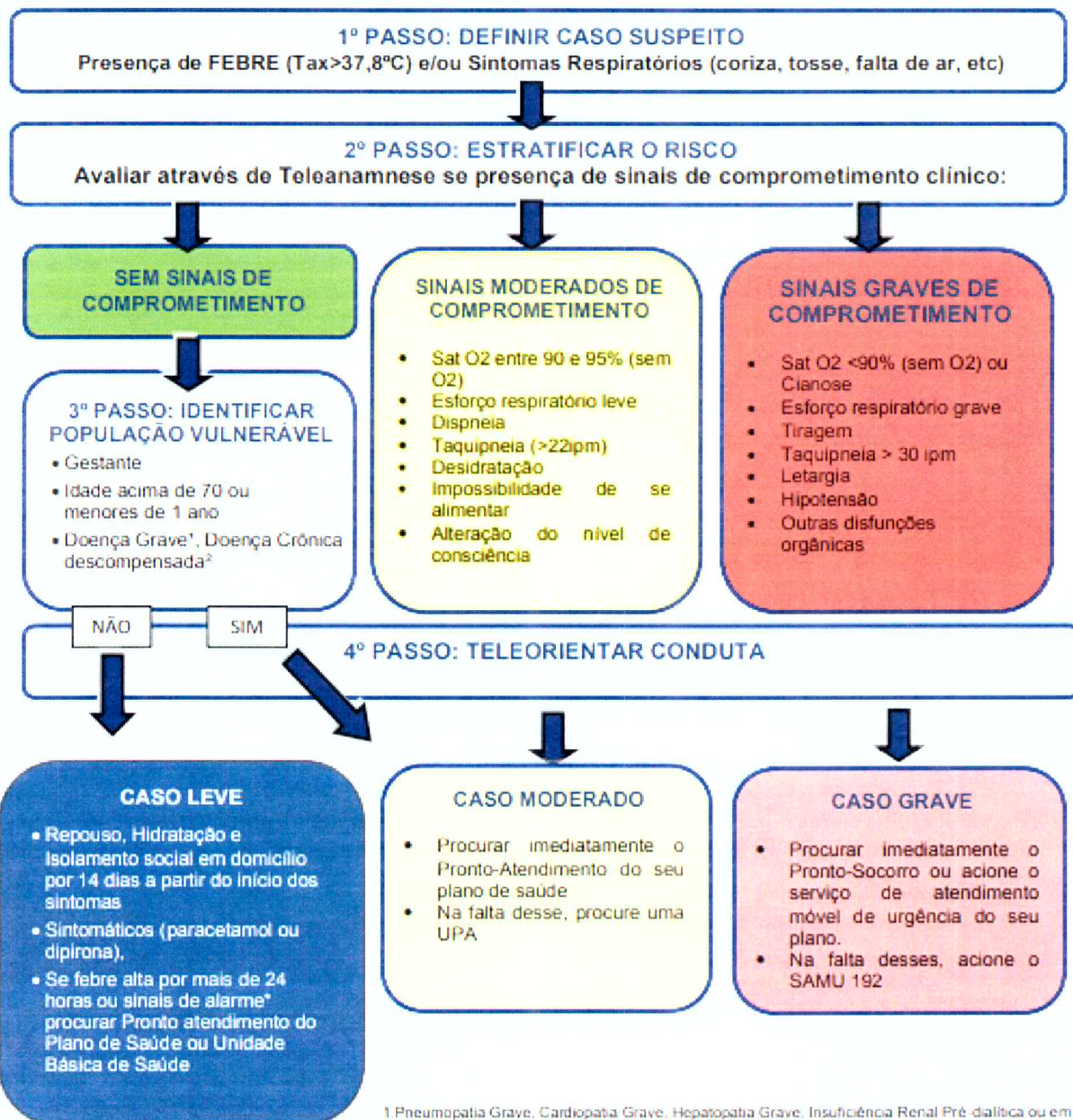
Márcia Cecília Huçulak

Secretária Municipal da Saúde

Ao Senhor
Dr. Roberto Issamu Yosida
Presidente
Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná
Curitiba/PR



FLUXO TOMADA DE DECISÃO EM TELECONSULTA / TELEMEDICINA NA COVID-19 (CID B34.2)



1 Pneumopatia Grave, Cardiopatia Grave, Hepatopatia Grave, Insuficiência Renal Pré-dialítica ou em diálise, Imunodeficiências, etc.

2. HAS, DM, LES, Asma, etc..DESCOMPENSADOS.



**PROTOCOLO DE CURITIBA CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19)
PARA PACIENTES EM ISOLAMENTO DOMICILIAR**

O QUE SÃO CORONAVÍRUS?

Os coronavírus são uma grande família viral, conhecidos desde os anos 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar doenças respiratórias mais graves, como SARS-COV, MERS-COV e SARS-COV-2(novo coronavírus)

Em janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde foi notificada sobre uma doença causada por um novo coronavírus na China, atingindo um número significativo de pessoas, causando desde leves infecções respiratórias até casos mais graves (COVID-19).

COMO OCORRE A TRANSMISSÃO?

Em humanos a transmissão ocorre de pessoa-a-pessoa, ou seja, o coronavírus pode ser transmitido principalmente pelas gotículas respiratórias, por tosse e espirro, assim como pela contaminação das mãos com secreção respiratória e contato destas mãos com as mucosas da boca, nariz e olhos.

Para orientações sobre a prevenção do coronavírus, consulte a Página Vigilância de A a Z, Centro de Epidemiologia da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, disponível em: <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html> , assim como as notícias publicadas na página da Prefeitura de Curitiba www.saude.curitiba.pr.gov.br.

QUAIS AÇÕES DEVEMOS ADOPTAR NESTE MOMENTO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA?

Neste momento de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, a melhor estratégia para lidar com este assunto e contribuir para sua prevenção é compartilhar informações confiáveis e de qualidade com toda a população. Além disso, é fundamental que medidas básicas de prevenção sejam adotadas por todos, principalmente para aquelas pessoas que se enquadram nos critérios estabelecidos como casos suspeitos ou confirmados de infecção humana pelo COVID-19, devendo-se seguir rigorosamente as recomendações da Secretaria de Saúde.

PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PACIENTES EM ISOLAMENTO DOMICILIAR:

1. Manter a pessoa com isolamento domiciliar em quarto exclusivo e restrito do domicílio (se possível com banheiro exclusivo), em caso de banheiro compartilhado, higienizar o sanitário após cada uso, lavando as mãos após a limpeza;
2. Evitar contato direto com o paciente em isolamento, procurando manter distância mínima de dois metros. Caso o contato seja necessário, o paciente deve estar com máscara cirúrgica;
3. Manter objetos e utensílios de alimentação (copos, pratos e talheres) e de higienização (toalhas) exclusivos para o paciente em isolamento domiciliar;

Curitiba, 17/03/2020
ORIENTAÇÃO Nº 13



4. Qualquer material (lenços, papel higiênico, máscaras etc.) que tenham sido utilizados para a limpeza das secreções deve ser depositados em lixeira exclusiva instalada no local de isolamento, este lixo deve ser retirado diariamente e desprezado juntamente com o lixo do banheiro;
5. Manter todos os ambientes ventilados, com janelas abertas sempre que possível, principalmente no quarto do paciente em isolamento;
6. Ao tossir ou espirrar, fazê-lo no cotovelo ou dentro da camisa ou utilizar um lenço descartável para cobrir a boca ou nariz. É fundamental evitar tossir ou espirrar nas mãos. Sempre higienizar as mãos com água e sabonete ou álcool gel a 70 % após tossir ou espirrar;
7. Realizar a higienização frequente das mãos:
 - a. Lavar as mãos com água e sabão, friccionando bem os espaços entre os dedos
 - b. Friccionar com álcool 70% e não secar as mãos
8. A higienização das mãos deve ocorrer sempre que tossir, assoar o nariz, espirrar, tocar o rosto ou partes do corpo mesmo em cima de roupas, se alimentar, usar o banheiro, tocar em objetos, mobiliário, portas e janelas, interruptores de energia elétrica, etc;
9. Procurar higienizar os ambientes e mobiliários constantemente, principalmente banheiros e cozinha. O paciente isolado deve frequentar esses ambientes o mínimo possível;
10. O paciente em isolamento deve evitar tocar e beijar animais de estimação;
11. O paciente não deve receber visitas, exceto casos de extrema necessidade;
12. Todas as pessoas que convivem com o paciente em isolamento que apresentem sintomas de **FEBRE** (mesmo que não aferida) ou **SINTOMAS RESPIRATÓRIOS** (tosse, falta de ar, coriza, dor de garganta), são considerados casos suspeitos e deverão iniciar o seu próprio isolamento por 14 dias, a partir do início dos sintomas;
13. Roupas com fluidos corporais (fezes, urina, sangue, secreções, vômitos) não devem ser armazenadas – devem ser lavadas imediatamente;
14. Sobras de comida/bebida do paciente isolado devem ser descartados;
15. Respeitar o tempo de quarentena prescrito pelo médico, mesmo se não apresentar mais sintomas;
16. Residências que possuem ar condicionado devem manter limpos os componentes do sistema de climatização (bandejas, serpentinas, umidificadores, ventiladores e dutos) de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como manter a qualidade interna do ar;
17. Não enviar roupas para serem lavadas em lavanderia externa;
18. Sair de casa apenas em situações de extrema necessidade e emergência. Neste caso, sempre colocar máscara cirúrgica durante todo o período que estiver fora de casa;
19. Em caso de necessidade de aquisição de insumos (medicamentos ou alimentos) fazer preferencialmente o pedido por via remota e receber o entregador com as mãos limpas e utilizando máscara. Pode-se combinar a entrega do insumo em frente à porta e somente pegar quando o entregador tiver se ausentado.

Curitiba, 17/03/2020
ORIENTAÇÃO Nº 13



IDENTIFICAÇÃO

Paciente: _____ Data: _____ Hora: _____
 Telefone de Contato: _____ Idade: _____ DN: _____
 Convênio: SUS () Outros: _____

1º PASSO: DEFINIR CASOS SUSPEITO

FEBRE: NÃO () SIM () AFERIDA () _____°: REFERIDA ()
 SINTOMAS RESPIRATORIO: CORIZA () TOSSE () FALTA DE AR () OUTRO _____
 CASO SUSPEITO? SIM () NÃO ()

2º PASSO: ESTRATIFICAR RISCO CLÍNICO

<input type="checkbox"/> SAT O2 EM AR AMBIENTE <90%	<input type="checkbox"/> SAT O2 AR AMBIENTE 90-95%	SE AUSÊNCIA DESSES CRITÉRIOS CONSIDERAR LEVE ()
<input type="checkbox"/> CIANOSE	<input type="checkbox"/> ESFORÇO RESPIRATORIO LEVE	
<input type="checkbox"/> ESFORÇO RESPIRATORIO GRAVE	<input type="checkbox"/> DISPNEIA	
<input type="checkbox"/> TIRAGEM	<input type="checkbox"/> TAQUIPNEIA 22-30IPM	
<input type="checkbox"/> TAQUIPNEIA > 30IPM	<input type="checkbox"/> DESIDRATAÇÃO	
<input type="checkbox"/> LETARGIA / COMA	<input type="checkbox"/> IMPOSSIBILIDADE DE SE ALIMENTAR	
<input type="checkbox"/> HIPOTENSÃO ARTERIAL	<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA	
<input type="checkbox"/> OUTRAS DISFUNÇÕES ORGÂNICAS		
() GRAVE	() MODERADO	

3º PASSO: SE RISCO CLÍNICO LEVE, IDENTIFICAR POPULAÇÃO VULNERÁVEL

GESTANTE IDADE >70A IDADE <1 ANO
 DOENÇA GRAVE: _____
 CONDIÇÃO CRÔNICA DESCOMPENSADA: _____

4º PASSO: TELEORIENTAR CONDUTA

GRAVE: procurar imediatamente o Pronto-socorro ou acionar o serviço de atendimento móvel do seu convênio. Na falta destes, orientar a acionar o 192

MODERADO: procurar imediatamente o Pronto-Atendimento do seu convênio. Na falta deste, a UPA24hs

LEVE POPULAÇÃO VULNERÁVEL: procurar imediatamente o Pronto-Atendimento do seu convênio. Na falta deste, a UPA

LEVE POPULAÇÃO GERAL: repouso, hidratação e isolamento respiratório e social em domicílio sintomáticos (paracetamol ou dipirona). Não recomendado ibuprofeno se febre >38,5 por mais de 24hs ou aparecimento de um dos sinais de alerta acima, procurar o pronto-atendimento do seu convênio ou a UBS mais próxima

MÉDICO: _____ CRM: _____

Handwritten signature